

A109029

25/10/93

p. 8 P. 100

Foto de Gildo Loyola



As tradições folclóricas foram lembradas ontem, durante as festividades do centenário de Domingos Martins

Domingos Martins comemora emancipação

Com espírito único de progresso e prosperidade, a população comemorou os 100 anos de emancipação de Domingos Martins. Os festejos tiveram início no último dia 16 e a programação se encerra no próximo dia 31. Ontem, um grande bolo, acompanhado por 100 crianças, foi levado para a praça principal do município, e ao som da Banda da Escola Técnica Federal, o hino da cidade foi tocado e cantado pelos moradores e visitantes presentes no local. Logo após, estudantes das escolas de primeiro e segundo grau de Domingos Martins realizaram um desfile, onde apresentaram as colônias italiana, alemã e pomerana.

Conhecida também como a cidade do verde, os descendentes de imigrantes que povoaram Domingos Martins lembraram dos feitos de seus antepassados, que há mais de um século, plantaram nessas terras, dando início a uma civilização. Quem conhece bem a história do município, como Luíza Velten Kohler, que no próximo dia 20 de novembro faz 99 anos de idade, garante que a cultura repassada de geração para geração, é a

maior herança que o povo da terra possui.

Ainda bastante lúcida, Luíza Velten, é a única descendente direta de imigrantes alemães de Domingos Martins, e que mantém viva a sua quinta geração. “Viver numa cidade onde todos são irmãos é sinal de muitos anos de vida”, conta o segredo. Do passado, diz apenas que sempre esperou com fé o progresso.

Mesmo nos tempos de pouco progresso, a população orgulha-se de cada pedra que contribuiu para o crescimento da cidade. É dentre as comemorações de Domingos Martins, o passado está sendo retratado através de uma exposição de fotografias, denominada “O Município, seu Povo e sua História”, com fotos de mais de 100 anos. Ali está a primeira casa construída no município — situada na sede de Domingos Martins —; que foi de Nicolau Velten, pai de Luíza Velten. Também a casa antiga dos alemães, pais de Rosa Helena Schörling, que tem 74 anos, está em fotografia na exposição. Ela foi transformada em Museu, mas a residência se man-

tém intacta nas suas características originais.

Rosa Helena Schorling disse que ao longo dos anos vem preservando todo o acervo de sua família. “Hoje o Museu conta com móveis antigos, peças, fotografias, documentos, etc”, disse. Ela também faz parte da história de Domingos Martins, pois foi a primeira aviadora do Espírito Santo e a primeira mulher a saltar de pára-quadras no Brasil, em 8 de novembro de 1940. Participando da festa de emancipação de Domingos Martins, onde mora desde que nasceu, Rosa acredita que a receita de uma qualidade de vida melhor é da dona Luíza: “Morar numa cidade pacata, onde todos são unidos”, ressaltou.

Na festa do centenário de Domingos Martins mais de 15 mil pessoas devem visitar a cidade, segundo estimativa da Prefeitura. Várias barraquinhas com comidas típicas, shows com músicos da terra e do Estado, danças folclóricas, irão acontecer até o dia 31, no encerramento das comemorações, que contará com a apresentação do Coral da Usiminas de Belo Horizonte.

Orquídeas são o ponto alto

Domingos Martins é o berço do “Movimento Orquidófilo do Espírito Santo”. Na festa de 100 anos de emancipação, uma exposição de orquídeas, do pesquisador Roberto Kautsky, que é conhecido e condecorado internacionalmente, foi o ponto alto das comemorações. Com mais de 700 espécies de orquídeas — em todo o Brasil existem apenas 2.350 —, Kautsky exhibe inclusive fotografia da orquídea *Cattelya Schilleriane*, a única que existia no mundo e que lhe pertenceu.

As orquídeas fazem parte da vida deste pesquisador desde os nove anos de idade, quando seu pai já se interessava por esta planta. Do-

mingos Martins, como conta, sempre foi bastante rico em orquídeas, o que foi um grande espaço para despertar o seu interesse na área da pesquisa. Mais de 100 espécies de orquídeas estão expostas no Espaço Cultural do Banco do Brasil, situado no centro de Domingos Martins, além de contar com outras plantas nativas da região, cultivadas por ele, como as bromélias, *Cryptanthus* e begônias.

Cuidados

A beleza natural das plantas expostas também gera a curiosidade de muitos a respeito dos segredos

que guarda o pesquisador para mantê-las sempre bonitas. “Não existe nenhum segredo. A orquídea, por exemplo, precisa de hormônio, adubo químico, areia, torta de mamona e lugar úmido. É só esta a receita dos cuidados”, disse, dentro da sua simplicidade.

As plantas, na sua maioria, não estão à venda. Ele informou que somente faz permuta com outros colegas pesquisadores. Entretanto, garantiu que tem procurado ajudar os estudantes interessados na área, repassando seus conhecimentos e concedendo orientações. A exposição recebeu ontem mais de mil visitantes, somente pela manhã.

População faz reivindicações

Na festa do centenário de Domingos Martins, a população também fez várias reivindicações aos poderes públicos. Apesar de antiga, o maior problema enfrentado na região é a falta de saneamento básico. Na sede do município não existe rede de esgoto e todos os detritos são lançados no Rio Jucu. O prefeito da cidade, Alfredo Meyer, destacou que uma das lutas mais antigas é a preservação do meio ambiente, que passa principalmente pela não-polução dos rios. “Nossa população tem um alto índice de consciência ecológica e por isso nossa caminhada tem sido no sentido de angariar verbas para a despoluição do Rio Jucu”, disse.

Nesse sentido já existe um projeto aprovado pelo Governo federal, de acordo com Alfredo Meyer, para a instalação de rede de esgoto no município e o seu tratamento. ‘Entretanto, a autorização para a

execução das obras está dependendo da contrapartida da Prefeitura, em torno de US\$ 700 mil (CR\$ 112 milhões), 30% são contrapartida do município e o restante do Governo federal”, destacou. Mas até o momento a administração de Domingos Martins não conseguiu recursos suficientes e por isto vem solicitando ao Governo do Estado para que também repasse verba. “O Governo conseguiu junto ao Banco Mundial recursos para a despoluição de várias áreas, estamos esperando e contando com a boa vontade do Governo estadual”, disse.

Cultura

Outra reivindicação está na área da cultura. A Prefeitura de Domingos Martins criou a Secretaria da Cultura e Turismo, pois a cidade tem um grande potencial tu-

rístico, e apesar de programar inúmeros eventos ligados à área de dança e teatro, não há um espaço adequado para tais apresentações. “Estamos reivindicando ao Governo a construção de um teatro, um incentivo à nossa cultura local”, explica a secretária municipal de Turismo, Diomedes Maria Caliman.

Segundo ela, já foi solicitado ao Departamento Estadual de Cultura (DEC) um projeto neste sentido. “O diretor do DEC, Clóves Geraldo do Espírito Santo, já esteve na Prefeitura e inclusive se mostrou favorável à construção de um teatro”, afirmou. Diomedes Caliman considerou ainda que um município que possui aproximadamente 26,5 mil habitantes merece ter um teatro, espaço garantido para mostrar um pouco da cultura da terra.